

brandamente em agua fontanea, depois de quente esta, e em seu lugar se lance agua de hyssopo *quantum satis*: coza até estarem brandos, tirem-se com colher, coe o licor, e no mesmo lance outra tanta quantidade de assucar branco: espume, e coe, e logo lhe lancem os alhos depois de ter ponto de xerope; e juntamente ambar, e almiscar graãos quatro, ambos ligados em panno de linho raro, e fóra do fogo, espirito de *gala Christi* onças duas, & *fiat*, guarde: em terras frias são bons estes alhos conditos para a colica flatulenta, para asma, tosse, pedra, e affectos artheticos, e podragicos. Dosis até outavas seis.

Allumen dulce, vulgo assucar de pedra hume doce.

R. Pedra hume crua *quantum vis*, dissolva em agua, coe, e evapore até se coalhar: esta diligencia se repetirá tres, ou quatro vezes, depois guarde como hum bom assucar alluminoso: convem nas queixas do peito, contrahidas de fumos de mineraes nocivos, e corrocivos, he bom nos fluxos do ventre, sejaõ quaesquer; e he optimo nas dores dos dentes, esfregando com elle as gengivas, ou pondo o em cima destas. Dosis no uzo interno escropulo hum.

Allumen Febrifugum.

R. Pedra hume onças tres, agua de cardo santo bem tinta, com quanto baste de sangue de drago legitimo: depois filtre libra huma e meya em panella de barro vidrada, evapore *ad scicritatem*, depois guarde: he optimo nas terçãas, move suor, valle nos fluxos do ventre, e tem outras mais virtudes, como ser bom nos dentes doridos, e para outras queixas, o que se poderá ver em Mensiche. Dosis escropulo hum internamente *ante parocissimum*.

* *Alli*